



IMPACTOS DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL FUNCIONAL DURANTE A INFÂNCIA NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

IMPACTS OF FUNCTIONAL INTESTINAL CONSTIPATION DURING CHILDHOOD ON QUALITY OF LIFE: A LITERATURE REVIEW

Júlia Aires Silveira¹

Isis Jullia Stival Silveira²

Anna Júlia Souza Fernandes²

Maryangela Melo Peixoto²

Christina Souto Cavalcante Costa³

A constipação intestinal é uma queixa frequente na prática pediátrica, sendo caracterizada pela redução da frequência evacuatória - menos de três evacuações na semana - associada à retenção fecal, esforço evacuatório, dor abdominal e dor à evacuação. Trata-se de uma condição prevalente na população infantil e adolescente, com estimativas de prevalência em torno de 14,7% no país, sendo mais comum em crianças em idade pré-escolar. A constipação intestinal funcional é definida pela ausência de causa orgânica identificável e tem como principal referência diagnóstica os critérios de Roma IV, que variam conforme a idade e o controle esfíncteriano da criança. Apesar de, em muitos casos, apresentar etiologia relacionada a fatores dietéticos e comportamentais, essa condição envolve também aspectos psicossociais relevantes, especialmente a interação eixo cérebro-intestino. Tal distúrbio é de caráter e manejo relativamente simples, entretanto possui grandes consequências na qualidade de vida do paciente e de sua família, principalmente de caráter psicológico devido ao ciclo vicioso da retenção, o que gera a alta prevalência dessa queixa em ambulatórios especializados em atendimentos gastrointestinais. O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos da constipação intestinal funcional na qualidade de vida da criança e de seus familiares. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir de artigos disponíveis nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e LiLACS. Para a busca dos estudos, utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Constipação Intestinal Funcional”,

¹ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, campus Trindade GO. Autor correspondente: juliawdjm@gmail.com.

² Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, campus Trindade GO.

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, campus Trindade GO.



“Criança” e “Qualidade de vida” combinados entre si. Foram incluídos artigos originais publicados em língua portuguesa entre 2016 e 2026. Ao final da seleção, apenas 3 artigos enquadraram-se nos critérios estabelecidos e abordaram diretamente a relação entre os descritores utilizados, compondo a análise final. Os estudos analisados apontam que a constipação funcional está relacionada ao ciclo vicioso de medo e dor que apenas agrava o quadro e as consequências ao paciente. Esse ciclo é caracterizado pela retenção voluntária das fezes em decorrência da dor e do desconforto evacuatório, favorecendo a formação de fecalomas e episódios de incontinência fecal paradoxal, com repercussões significativas na autoestima infantil. Tais manifestações favorecem o isolamento social, especialmente no ambiente escolar, devido ao medo de episódios de eliminação involuntária de fezes e pela exposição a situações de constrangimento e estigmatização. Além disso, outros fatores emocionais e psicológicos, como estresse e dinâmicas familiares disfuncionais, podem contribuir para a formação e agravamento do quadro, reforçando a natureza multifatorial da doença. Embora o manejo seja considerado eficaz e baseado em medidas comportamentais, dietéticas e farmacológicas, os estudos destacam que o tratamento costuma ser prolongado, exigindo acompanhamento contínuo e adesão adequada. Conclui-se, então, que a constipação intestinal funcional, embora frequentemente subvalorizada, pode impactar de maneira significativa a qualidade de vida infantil e de sua rede de apoio, com repercussões físicas, emocionais e sociais. Dessa forma, destaca-se a importância de estratégias de educação em saúde voltadas a familiares, cuidadores e instituições escolares, visando à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao manejo adequado da condição.

Palavras-chave: Constipação Intestinal. Pediatria. Qualidade de vida.

Keywords: Intestinal Constipation. Pediatrics. Quality of Life.